



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria do Planejamento  
e Gestão*



# PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO & REGIONALIZADO

**CADERNO REGIONAL  
SERTÃO DE SOBRAL  
2019**





## **GOVERNADOR**

Camilo Sobreira de Santana

## **VICE-GOVERNADORA**

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Casa Civil	José Élcio Batista
Procuradoria-Geral do Estado	Juvêncio Vasconcelos Viana
Controladoria e Ouvidoria-Geral do Estado	Aloísio Barbosa de Carvalho Neto
Secretaria de Administração Penitenciária	Luís Mauro Albuquerque Araújo
Secretaria das Cidades	José Jácome Carneiro Albuquerque
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior	Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda
Secretaria da Cultura	Fabiano dos Santos
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Francisco de Assis Diniz
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho	Francisco de Queiroz Maia Júnior
Secretaria da Educação	Eliana Nunes Estrela
Secretaria do Esporte e Juventude	Rogério Nogueira Pinheiro
Secretaria da Fazenda	Fernanda Mara de Oliveira Macedo Carneiro Pacobahyba
Secretaria da Infraestrutura	Lúcio Ferreira Gomes
Secretaria do Meio Ambiente	Artur José Vieira Bruno
Secretaria do Planejamento e Gestão	Carlos Mauro Benevides Filho
Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos	Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
Secretaria dos Recursos Hídricos	Francisco José Coelho Teixeira
Secretaria da Saúde	Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social	André Santos Costa
Secretaria do Turismo	Arialdo de Mello Pinho
Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário	Cândida Maria Torres de Melo Bezerra





# GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria do Planejamento  
e Gestão*

## **Secretário**

Carlos Mauro Benevides Filho

## **Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento**

Flavio Ataliba Flexa Daltro Barreto

## **Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão**

Marcos Medeiros de Vasconcellos

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Régis Meireles Benevides

## **EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO**

### **SEPLAG**

#### **Coordenação**

Raimundo Avilton Meneses Júnior

#### **Orientação**

Lara Maria Silva Costa

#### **Elaboração**

Francisca Maria Souza Moreira

Francisco Menezes de Freitas

Maria Lúcia Holanda Gurjão

Sandra Maria Braga

Virgínia Dantas Teixeira

#### **Colaboração**

Débora de Freitas Viégas

Giulia Cruz Correa

Isabelly Campos Egot

Marcello Gonçalves Milliole

Nathalia Cardoso Laquini

Thiago Teixeira de Castro Piovan

#### **IPECE**

Cleyber Nascimento de Medeiros

Fátima Juvenal de Sousa



# APRESENTAÇÃO

O ano de 2019 representa um período de transição no planejamento estadual de médio prazo do Ceará. Ao mesmo tempo em que é o último exercício do Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, é o ano de elaboração do PPA 2020-2023.

A partir da experiência adquirida com a implementação do Plano vigente, fundamentado pela orientação para resultados, espera-se que haja um fortalecimento das premissas que continuarão sendo base para a elaboração do novo PPA, de modo a se obter políticas públicas que sejam de fato capazes de transformar a realidade cearense, refletindo as prioridades dos planos setoriais e o diálogo com a sociedade e suas entidades representativas.

O PPA contempla em sua estrutura os eixos de atuação governamental com os respectivos temas de políticas públicas, às quais estarão vinculados os programas que irão retratar a agenda de governo. Essa agenda deve considerar a percepção da sociedade acerca das estratégias necessárias para a promoção do desenvolvimento regional, pelo que o Governo do Estado promoverá uma série de encontros com a população, abrangendo as 14 regiões de planejamento definidas pela Lei Complementar Nº 154/2015, atuando de forma integrada, convergente e colaborativa.

O presente documento, elaborado com o propósito de estimular uma reflexão mais estratégica sobre a Região de Planejamento do Sertão de Sobral e promover uma discussão mais qualificada acerca das condicionantes para seu desenvolvimento, está estruturado, além desta apresentação e da introdução, nos seguintes tópicos:

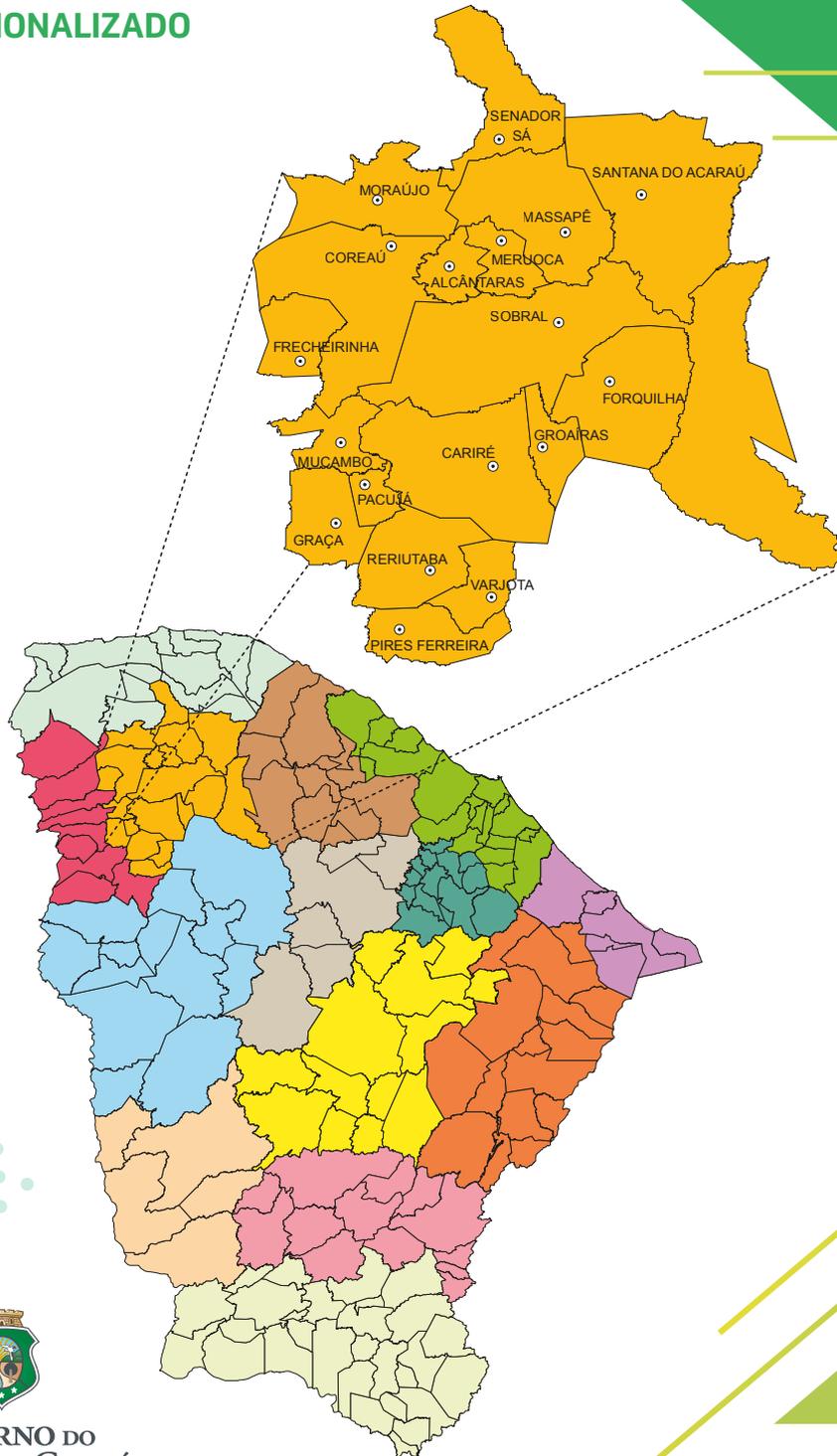
**I. Perfil Regional**, elaborado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), com indicadores relacionados aos aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura da região; e

**II. Visão de futuro regionalizada para o Ceará 2050**, que relaciona em diversos aspectos os anseios e visões da população para o futuro do estado, considerando as singularidades da região.



**PLANEJAMENTO  
PARTICIPATIVO  
& REGIONALIZADO**

# REGIÃO DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO CEARÁ SERTÃO DE SOBRAL



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria do Planejamento  
e Gestão*

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
<b>PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO</b> .....	<b>12</b>
<b>Características Territoriais</b> .....	<b>13</b>
<b>Aspectos Demográficos</b> .....	<b>13</b>
<b>Indicadores Sociais e Econômicos</b> .....	<b>16</b>
Educação.....	16
Saúde.....	17
Segurança Pública.....	21
Habitação.....	21
Saneamento .....	21
Energia Elétrica.....	22
Emprego e Renda.....	22
<b>Economia</b> .....	<b>24</b>
Agropecuária .....	24
Indústria .....	25
Comércio .....	26
Prestação de Serviços .....	27
Produto Interno Bruto .....	28
<b>VISÃO DE FUTURO REGIONALIZADA PARA O CEARÁ 2050</b> .....	<b>30</b>
Área 1: Valor para a Sociedade.....	31
Área 2: Setores Econômicos .....	32
Área 3: Capital Humano.....	35
Área 4: Prestação Social de Serviços.....	36
Área 5: Governança Compartilhada .....	38

# INTRODUÇÃO

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública do Estado do Ceará, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988 e no artigo 203 da Constituição Estadual de 1989.

É o instrumento de planejamento que orienta as escolhas das políticas públicas do estado, adotando as seguintes premissas:

**I. Gestão Pública para Resultados:** execução de políticas e programas que privilegiem o foco em resultados, em detrimento da ótica centrada exclusivamente no gasto, priorizando ações e contemplando o senso distributivo na alocação dos recursos;

**II. Participação cidadã:** promoção da interação entre o Estado e o cidadão, com vistas à efetividade das políticas públicas, em um processo de planejamento participativo que extrapola as propostas de campanha;

**III. Promoção do desenvolvimento territorial:** equilibrando a dimensão territorial, superando os desafios e potencializando oportunidades regionais; e

**IV. Intersetorialidade:** implementação de políticas públicas articuladas, centradas em territórios, trazendo ganhos para a população, para a organização logística das ações definidas, superando a fragmentação das políticas públicas.

**V. Promoção do desenvolvimento com sustentabilidade:** alinhada ao conceito global de desenvolvimento, o que demanda um planejamento de políticas públicas que leve em conta a sustentabilidade econômica, ambiental e social do estado.

O Ciclo da Gestão Estratégica, na ótica da Gestão para Resultados (figura 1), é composto pelas etapas de planejamento das políticas públicas, elaboração do orçamento que ditará os limites para execução, seguidos pelo monitoramento e a avaliação das políticas propostas, os quais devem ocorrer continuamente e corrigir, sempre que necessário, os rumos do que foi planejado.



Figura 1 – Ciclo da Gestão Estratégica

O PPA, como mencionado anteriormente, adota a Participação Cidadã como uma premissa para orientação na escolha das políticas públicas do Estado. Assim sendo, o processo participativo está presente na elaboração do plano e deve permanecer durante todo o seu ciclo de gestão. Esse entendimento está alinhado ao conceito de governança pública, que tem por foco não só as entidades públicas isoladamente, mas a articulação e colaboração entre elas e delas com a sociedade civil, possibilitando à administração pública atender às demandas e desafios da sociedade considerando a complexidade dos problemas que se apresentam no mundo moderno.

Diante disso, faz-se necessário promover uma reflexão estratégica sobre o futuro desejado para o Estado do Ceará a partir de uma perspectiva regionalizada, possibilitando à população representante e conhecedora da realidade de sua região formular os resultados esperados em diversas dimensões, dentre as quais social, econômica, ambiental e territorial.

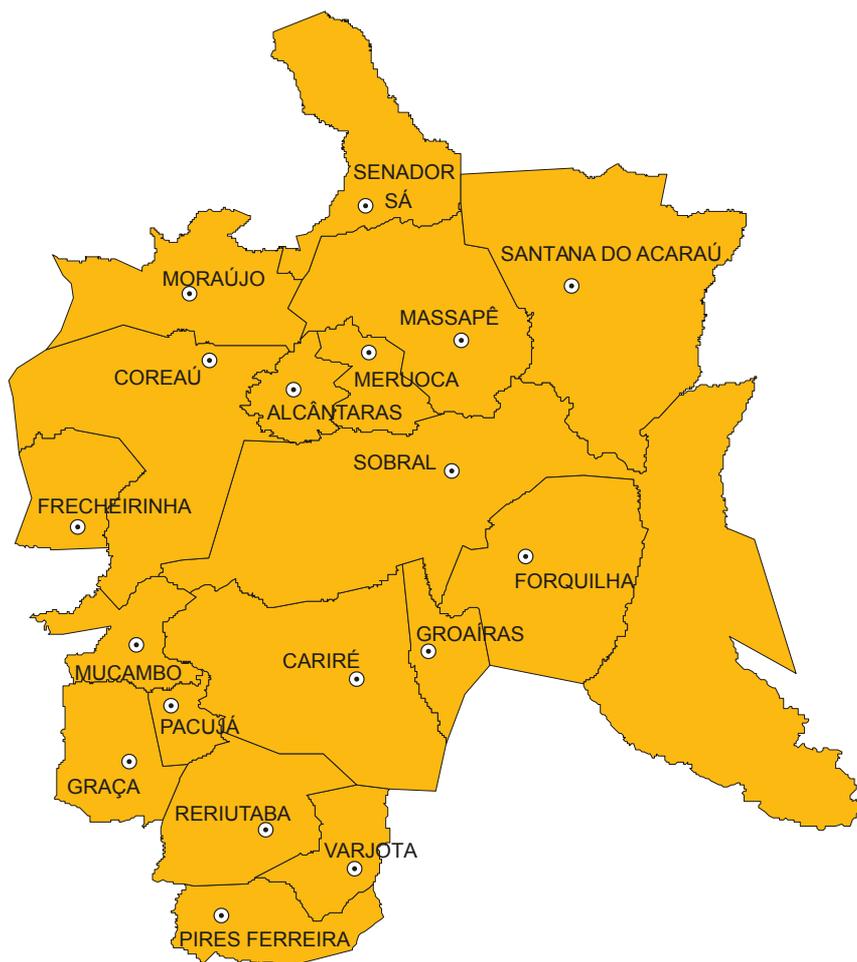
É nesse contexto que o estado, por meio da Plataforma Estratégica de Desenvolvimento de Longo Prazo - Ceará 2050, realizou em 2018 uma jornada pelas 14 regiões de planejamento do Ceará para promover o engajamento e o levantamento de insumos estratégicos junto aos representantes da sociedade civil, obtendo as diretrizes para concepção de um plano estratégico que tem como fundamento a gestão democrática, participativa e de amplo protagonismo social para alcance de resultados transformadores para a sociedade cearense.

Os insumos obtidos a partir do referido processo na Região do Sertão de Sobral são apresentados no capítulo final deste documento, a fim de que as reflexões levantadas à época possam ser utilizadas como subsídio para a elaboração das diretrizes regionais que irão compor a base estratégica do PPA 2020-2023, cujos resultados esperados deverão estar alinhados com a visão de futuro e objetivos estratégicos declarados no Ceará 2050.

## PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) disponibiliza para o governo e a sociedade o “Perfil das Regiões de Planejamento” com o intuito de possibilitar uma análise regional dos indicadores, subsidiando o planejamento, a implementação, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas no estado. O referido estudo reúne um conjunto de informações relativas às principais características geográficas, demográficas e socioeconômicas das regiões de planejamento do Ceará, criadas pela Lei Complementar nº 154, de 20 de outubro de 2015.

A partir deste trabalho, que aborda, de forma ampla, aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura para cada uma das 14 regiões de planejamento atinentes aos anos de 2010 e 2018, ou o mais próximo temporalmente destes anos, apresenta-se neste documento uma seleção dos principais indicadores que caracterizam o perfil socioeconômico da Região do Sertão de Sobral.



## CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km <sup>2</sup> )	Ano de Criação do Município
<b>Sertão de Sobral</b>	<b>8.528</b>	
Alcântaras	139	1957
Cariré	757	1929
Coreaú	776	1870
Forquilha	517	1985
Frecheirinha	181	1951
Graça	282	1987
Groaíras	156	1957
Massapé	567	1897
Meruoca	150	1885
Moraújo	416	1957
Mucambo	191	1953
Pacujá	76	1957
Pires Ferreira	243	1987
Reriutaba	383	1935
Santana do Acaraú	969	1862
Senador Sá	424	1957
Sobral	2.123	1772
Varjota	179	1985

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

## ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População residente recenseada, segundo a situação do domicílio e sexo da Região – 2000 – 2010

Discriminação	2000		2010	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
<b>Total</b>	<b>401.982</b>	<b>5,41</b>	<b>460.463</b>	<b>5,45</b>
Urbana	263.780	4,96	324.878	5,12
Rural	138.202	6,53	135.585	6,44
Homens	197.792	5,45	226.626	5,5
Mulheres	204.190	5,37	233.837	5,4

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico.

## Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2018

Região de Planejamento	Estimativa da população	% de Participação
<b>Sertão de Sobral</b>	<b>495.468</b>	<b>100</b>
Alcântaras	11.529	2,33
Cariré	18.802	3,79
Coreaú	23.258	4,69
Forquilha	24.169	4,88
Frecheirinha	13.758	2,78
Graça	15.423	3,11
Groaíras	11.076	2,24
Massapé	38.424	7,76
Meruoca	15.030	3,03
Moraújo	8.689	1,75
Mucambo	14.485	2,92
Pacujá	6.246	1,26
Pires Ferreira	10.853	2,19
Reriutaba	18.945	3,82
Santana do Acaraú	32.216	6,5
Senador Sá	7.553	1,52
Sobral	206.644	41,71
Varjota	18.368	3,71

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

## Indicadores demográficos – 2000 - 2010

Discriminação	Indicadores Demográficos			
	2000		2010	
	Região	Estado	Região	Estado
Taxa de urbanização (%)	65,62	71,53	70,55	75,09
Razão de dependência (2)	65,45	54,38	51,29	43,72
0 a 14 anos	24,32	22,47	18,86	17,65
15 a 64 anos	49,9	52,68	56,34	57,73
65 ou mais	6,86	6,17	7,84	7,59
Razão de sexo (1)	96,87	95,41	96,92	95,1

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico – 2000/2010.

(1) Representa o número de homens para cada 100 mulheres.

(2) Razão entre a população potencialmente inativa (0 a 14 anos e 65 anos ou mais) e a população potencialmente ativa (15 a 64 anos). A razão de dependência demográfica pressupõe que jovens e idosos de uma população são dependentes economicamente dos demais.

## Densidade demográfica e taxa geométrica segundo os municípios da Região – 2008 - 2018

Região de Planejamento	Densidade demográfica (hab./km <sup>2</sup> )	Densidade demográfica (hab./km <sup>2</sup> )	Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%)
	2008	2018	
<b>Sertão de Sobral</b>	<b>53,07</b>	<b>58,1</b>	<b>0,91%</b>
Alcântaras	77,24	83,18	0,74%
Cariré	25,23	24,84	-0,16%
Coreaú	28,39	29,98	0,55%
Forquilha	41,07	46,75	1,30%
Frecheirinha	73,87	75,91	0,27%
Graça	56,25	54,72	-0,28%
Groaíras	63,26	71,02	1,16%
Massapê	61,55	67,82	0,97%
Meruoca	84,46	100,3	1,73%
Moraújo	20,22	20,91	0,33%
Mucambo	75,98	76	0,00%
Pacujá	81,23	82,05	0,10%
Pires Ferreira	40,36	44,64	1,01%
Reriutaba	51,2	49,42	-0,35%
Santana do Acaraú	30,99	33,24	0,70%
Senador Sá	15,51	17,82	1,40%
Sobral	84,81	97,34	1,39%
Varjota	98,69	102,39	0,37%

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

## INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS

### Educação

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de Aprovação (%)	Taxa de Abandono (%)	Taxa de Reprovação (%)	Taxa de distorção idade/Série (%)
Alcântaras	92,2	1	6,9	9,1
Cariré	96,7	0,6	2,7	4
Coreaú	99,1	0,5	0,4	2
Forquilha	99,3	0,2	0,5	1
Frecheirinha	98,2	0,9	0,9	6,3
Graça	96,3	0,6	3,1	7,6
Groaíras	98,5		1,5	1,5
Massapê	98,2	0,4	1,5	3,7
Meruoca	99,5	0,2	0,2	3,4
Moraújo	92,3	1,4	6,3	10
Mucambo	97,8	0,8	1,4	3
Pacujá	96,9	1,1	1,9	6,1
Pires Ferreira	99,4	0,6		4,6
Reriutaba	93,8	1,9	4,3	7,1
Santana do Acaraú	94,3	1,8	3,9	13,1
Senador Sá	96,7	0,4	2,9	3,2
Sobral	99,4	0,1	0,5	0,9
Varjota	97,3	1,4	1,3	6

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC)

## Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região - 2017

Região de Planejamento	Taxa de Aprovação (%)	Taxa de Abandono (%)	Taxa de Reprovação (%)	Taxa de distorção idade/Série (%)
Alcântaras	82,9	4,6	12,5	22,4
Cariré	90,6	3,4	6	9,3
Coreaú	80,7	9,6	9,7	14,2
Forquilha	89,4	4,6	6	7,9
Frecheirinha	86,4	9,7	3,9	22,2
Graça	83,6	8,4	8	19,6
Groaíras	91,7	4,9	3,4	13,1
Massapê	91,2	5,6	3,3	15,2
Meruoca	89,6	2,2	8,2	20,5
Moraújo	89,3	4,8	5,9	20,6
Mucambo	88,9	7,3	3,8	13,9
Pacujá	93,3	3,4	3,4	7,5
Pires Ferreira	89,4	6,7	3,9	15,4
Reriutaba	92,9	5,2	1,9	14,4
Santana do Acaraú	91,9	5,7	2,4	28,8
Senador Sá	82,9	14,7	2,4	18,5
Sobral	90,9	4,6	4,5	7,1
Varjota	90,3	7,9	1,8	15,6

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC)

## Saúde

### Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região – 2016/2017

Tipo e nível de escolaridade	2016		2017	
	Número	%	Número	%
<b>Total</b>	<b>4.239</b>	<b>100</b>	<b>4.568</b>	<b>100</b>
Nível superior	1.986	46,85	2.122	46,45
Médicos	700	16,51	770	16,86
Dentistas	203	4,79	216	4,73
Enfermeiros	615	14,51	662	14,49
Outros	216	5,1	474	10,38
Nível médio	2.253	53,15	2.446	53,55
Agentes comunitários de saúde	1.070	25,24	1.147	25,11
Outros	1.183	27,91	1.299	28,44

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas

## Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde		
	Médicos (por mil hab)	Enfermeiros (por mil hab)	Dentistas (por mil hab)
<b>Sertão de Sobral</b>	<b>1,56</b>	<b>1,34</b>	<b>0,44</b>
Alcântaras	0,7	1,31	0,61
Cariré	1,07	1,13	0,43
Coreaú	0,95	0,95	0,35
Forquilha	0,62	0,87	0,58
Frecheirinha	1,1	1,17	0,37
Graça	0,59	0,85	0,39
Groaíras	1,63	1,54	0,73
Massapé	0,86	0,84	0,16
Meruoca	1,07	0,94	0,4
Moraújo	0,93	1,16	0,35
Mucambo	0,77	0,97	0,35
Pacujá	0,97	0,81	0,48
Pires Ferreira	0,46	0,65	0,28
Reriutaba	0,75	1,55	0,21
Santana do Acaraú	0,72	1,09	0,34
Senador Sá	0,53	0,8	0,27
Sobral	2,58	1,78	0,54
Varjota	0,66	1,1	0,38

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

## Gestantes no Programa Saúde da Família (PSF) – 2015

Discriminação	Gestantes	
	Número	% sobre o Estado
Pessoas Cadastradas	486.663	6,76
Cadastradas menores de 20 anos de idade	632	9,14
Acompanhadas com vacina em dia	3.093	9,36
Acompanhadas com pré-natal no 1º trimestre	2.802	9,41

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

## Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde		
	Unidades de saúde (por mil hab)	Leitos (por mil hab)	Profissionais de saúde (por mil hab)
<b>Sertão de Sobral</b>	<b>0,59</b>	<b>2,47</b>	<b>9,28</b>
Alcântaras	0,79	0	7,59
Cariré	0,96	0,96	7,56
Coreaú	0,74	0,61	7,66
Forquilha	0,67	0,33	6,65
Frecheirinha	0,73	2,27	9,73
Graça	0,85	0	6,86
Groaíras	1	1,73	9,99
Massapê	0,42	0,79	5,81
Meruoca	0,94	1,34	7,49
Moraújo	1,04	1,39	8,68
Mucambo	0,49	2,78	7,86
Pacujá	0,81	0	9,51
Pires Ferreira	0,56	0	5,66
Reriutaba	0,64	1,49	7,73
Santana do Acaraú	0,41	1,25	7,43
Senador Sá	0,53	0,93	5,99
Sobral	0,49	4,52	11,94
Varjota	0,6	1,1	7,18

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

## Casos confirmados das doenças de notificação compulsória – 2017

Discriminação	Casos confirmados das doenças de notificação compulsória	
	Número	% sobre o Estado
Aids	40	4,47
Dengue	75	0,3
Hanseníase	115	7,4
Hepatite viral	10	2,43
Leishimaniose tegumentar	53	13,28
Leishimaniose visceral	37	9,46
Meningite	30	7,87
Tuberculose	274	5,97

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

## Taxa de internação por AVC Total e Acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de internação por AVC por dez mil habitantes	
	Total	População acima de 40 anos
<b>Sertão de Sobral</b>	<b>6,6</b>	<b>20,8</b>
Alcântaras	7,9	23,6
Cariré	6,4	18,9
Coreaú	6,1	16,6
Forquilha	5,4	19,2
Frecheirinha	8	25,4
Graça	7,8	24,5
Groáiras	6,4	16,2
Massapê	4,4	15
Meruoca	7,4	20,8
Moraújo	6,9	25,6
Mucambo	10,4	27,4
Pacujá	4,8	14,6
Pires Ferreira	7,4	17
Reriutaba	5,3	15,2
Santana do Acaraú	3,4	5,8
Senador Sá	5,3	19,8
Sobral	7,2	25,4
Varjota	6,6	19,1

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Nota: AVC (Acidente Vascular Cerebral)

## Taxa de mortalidade infantil, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de Mortalidade Infantil		
	Neonatal	Pós-neonatal	Menores de 1 ano de idade
<b>Sertão de Sobral</b>	<b>8</b>	<b>3,8</b>	<b>11,7</b>
Alcântaras			0
Cariré	15,8		15,8
Coreaú	15	7,5	22,5
Forquilha	17,8		17,8
Frecheirinha	4,2	12,5	16,7
Graça		6,3	6,3
Groáiras	16,8		16,8
Massapê	13,2	5,6	18,8
Meruoca		4,7	4,7
Moraújo	9,2	9,2	18,3
Mucambo		5,8	5,8
Pacujá			0
Pires Ferreira			0
Reriutaba	21,3	8,5	29,8
Santana do Acaraú	12	4,8	16,9
Senador Sá	33,7		33,7
Sobral	5,1	2,7	7,9
Varjota	7,9	3,9	11,8

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

## Segurança Pública

Taxa de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) e Contra o Patrimônio (CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado – 2011-2016

Ano	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Região	Estado	Região	Estado
2011	15,44	32,88	176,07	414,56
2012	16,88	43,33	170,39	577,71
2013	21,93	50,07	155,82	585,68
2014	30,06	50,2		
2015	30,66	45,13	336,49	684,65
2016	18,39	38,01	345,01	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS)

Nota: As informações do ano de 2015 correspondem apenas ao período de julho a Dezembro.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (Latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

## Habitação

Domicílios particulares ocupados, segundo a situação – 2010

Discriminação	Domicílios particulares ocupados	
	Número	% sobre o Estado
Total	125.029	5,29
Rural	35.188	6,33
Urbana	89.841	4,96

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

## Saneamento

Dados gerais de abastecimento de água – 2017

Discriminação	Abastecimento de água	
	Número	% sobre Estado
Ligações reais	64.445,00	3,51
Ligações ativas	56.856,00	3,47
Extensão da rede distribuidora (m)	680.945,73	4,72
Volume produzido (m <sup>3</sup> )	8.509.325,30	2,36

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

## Dados gerais de esgotamento sanitário – 2017

Discriminação	Esgotamento sanitário	
	Número	% sobre Estado
Ligações reais	7.846,00	1,19
Ligações ativas	7.242,00	1,22
Extensão da rede coletora (m)	88.231,57	1,87

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

## Energia Elétrica

### Consumo e consumidores de energia elétrica, segundo as classes - 2017

Classes de consumo	Consumo de energia elétrica (mwh)			
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
<b>Total</b>	<b>580.329</b>	<b>5,14</b>	<b>192.867</b>	<b>5,55</b>
Residencial	196.399	4,82	146.186	5,43
Industrial	168.636	7,5	314	5,34
Comercial	77.516	3,43	10.148	5,79
Rural	45.972	3,81	32.131	5,79
Público	90.588	6,13	4.055	8,56
Próprio	1.217	8,22	33	8,46

Fonte: ENEL Distribuição Ceará

## Emprego e Renda

### Empregos formais, segundo a escolaridade – 2017

Discriminação	Empregos formais	
	Número	% sobre o Estado
<b>Total</b>	<b>67.661</b>	<b>4,62</b>
Analfabetos	440	7,88
Ensino fundamental		
Até o 5º ano incompleto	1.514	4,45
5º ano completo	1.095	4,51
6º ao 9º ano incompleto	4.076	6,42
Completo	5.449	4,44
Ensino médio		
Incompleto	5.463	7,35
Completo	33.242	4,42
Ensino superior		
Incompleto	3.258	5,47
Completo	12.618	4,14
Mestrado	361	1,79
Doutorado	145	4,54

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) RAIS

## Empregos formais, segundo as atividades econômicas e sexo – 2017

Atividades econômicas	Empregos formais					
	Número			% sobre o Estado		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	<b>67.661</b>	<b>37.327</b>	<b>30.334</b>	<b>4,62</b>	<b>4,62</b>	<b>4,62</b>
Extrativa mineral	412	379	33	15,25	15,41	13,64
Indústria de transformação	21.025	13.446	7.579	9,3	9,42	9,1
Serviços Industriais de Utilidade Pública	419	353	66	4,62	4,69	4,32
Construção Civil	2.143	2.009	134	3,81	3,91	2,74
Comércio	9.862	6.290	3.572	3,81	4,1	3,38
Serviços	15.092	7.710	7.382	3,12	2,88	3,41
Administração Pública	18.600	7.036	11.564	4,6	4,34	4,77
Agropecuária	108	104	4	0,46	0,51	0,14

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) RAIS

## Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Admitidos	Desligados	Saldo
<b>Sertão de Sobral</b>	<b>10.989</b>	<b>9.875</b>	<b>1.114</b>
Alcântaras	7	8	-1
Cariré	53	41	12
Coreaú	47	29	18
Forquilha	286	255	31
Frecheirinha	436	384	52
Graça	12	8	4
Groaíras	26	35	-9
Massapê	108	116	-8
Meruoca	55	46	9
Moraújo	7	0	7
Mucambo	16	11	5
Pacujá	43	18	25
Pires Ferreira	12	3	9
Reriutaba	116	26	90
Santana do Acaraú	76	66	10
Senador Sá	22	16	6
Sobral	9.552	8.648	904
Varjota	115	165	-50

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) CAGED

## ECONOMIA

### Agropecuária

#### Produção e Valor da Produção Agrícola, segundo os principais produtos – 2017

Produtos	Produção (t)		Valor da produção (R\$ mil)	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Cereais, leguminosas e oleaginosas				
Algodão herbáceo (em caroço) (1)	2	0,4	5	0,51
Arroz (em casca) (1)	564	2,85	909	4,59
Fava (em grão) (1)	13	0,36	65	0,27
Feijão (em grão) (1)	7.985	5,99	18.463	5,96
Mamona (baga) (1)	1	0,25	1	0,2
Milho (em grão) (1)	21.196	5,68	13.105	5,62
Outras culturas				
Batata-doce (1)	798	1,84	1.006	1,83
Cana-de-açúcar (1)	2.288	0,33	351	0,35
Mandioca (1)	10.929	2,29	4.834	2,25
Melancia (1)	2.882	9,92	2.063	11,88
Tomate (1)	3.060	2,54	6.488	2,62

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção Agrícola Municipal.

(1) Cultura temporária.

#### Quantidade produzida e valor da produção de origem animal – 2017

Discriminação	Quantidade produzida		Valor da produção (R\$ mil)	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Leite (mil l)	24.655	4,27	41.393	5,2
Mel de abelha (kg)	26.363	1,48	362	1,81
Ovos de galinha (mil dz)	1.567	0,88	10.878	1,4

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção da Pecuária Municipal

## Indústria

### Empresas industriais, segundo os gêneros – 2017

Discriminação	Empresas industriais	
	Número	% sobre o Estado
<b>Total</b>	<b>1.386</b>	<b>2,96</b>
Extrativa mineral	33	7,84
Construção civil	88	3,05
Serviços industriais de utilidade pública	13	3,19
Transformação	1.267	2,9
Minerais não metálicos	106	5,5
Metalurgia	119	3,48
Mecânica	4	0,98
Material elétrico, eletrônico de comunicação	20	3,05
Madeira	63	4,77
Mobiliário	100	3,52
Couros, peles e produtos similares	23	2,55
Química	16	1,68
Material plástico	10	2,33
Têxtil	26	2,51
Vestuário, calçados, artefatos de tecidos, couros e peles	296	1,91
Produtos alimentares	280	3,62
Bebidas	10	2,56
Editorial e gráfica	87	4,11
Outras	107	2,65

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

## Comércio

### Estabelecimentos comerciais, segundo as categorias – 2017

Discriminação	Estabelecimentos comerciais	
	Número	% sobre o Estado
Total	9.674	4,72
Atacadistas	76	1,98
Varejistas	9.585	4,78
Mercadorias em geral	2.208	5,86
Produtos de gêneros alimentícios	657	4,71
Bebidas	273	4,1
Automóveis, camionetas, utilitários, motocicletas e motonetas	44	4,09
Peças e acessórios para veículos, motocicletas e motonetas	527	4,4
Pneumáticos e câmaras de ar	33	5,31
Bicicletas e triciclos e suas peças e acessórios	70	5,36
Combustíveis, lubrificantes e GLP	222	6,26
Lojas de departamentos, magazines e lojas de variedades	184	6,4
Tecidos, vestuário e artigos de armarinho	2.051	4,26
Calçados, artigos de couro e de viagem	120	4,35
Ótica, relojoaria e joalheria	143	3,49
Máquinas, aparelhos e equipamentos eletroeletrônicos de uso doméstico e pessoal	128	5,53
Máquinas, equipamentos e materiais de informática e comunicação	305	4,46
Artigos fotográficos e cinematográficos, instrumentos musicais e acessórios, discos e fitas	51	4,23
Artigos esportivos, brinquedos e artigos recreativos	66	3,86
Livros, artigos de papelaria, jornais e revistas	131	4,5
Artigos de 'souvenirs', bijuterias e artesanato	87	3,68
Perfumaria e produtos farmacêuticos	848	5,42
Medicamentos veterinários, artigos para animais, ração e animais	90	2,83
Madeira	34	4,78
Artigos de decoração e utilidades domésticas	256	4,46
Material para construção	622	4,93
Reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	13	2,36

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

## Exportações e Importações – 2017

Região de Planejamento	Importações (US\$ (Mil FOB))		Exportações (US\$ (Mil FOB))	
	Valor	%	Valor	%
<b>Sertão de Sobral</b>	<b>26.610</b>	<b>100</b>	<b>177.754</b>	<b>100</b>
Alcântaras	-	-	-	-
Cariré	-	-	-	-
Coreaú	-	-	-	-
Forquilha	-	-	-	-
Frecheirinha	-	-	-	-
Graça	-	-	-	-
Groaíras	-	-	-	-
Massapé	-	-	-	-
Meruoca	-	-	-	-
Moraújo	-	-	-	-
Mucambo	-	-	-	-
Pacujá	-	-	-	-
Pires Ferreira	-	-	-	-
Reriutaba	-	-	-	-
Santana do Acaraú	-	-	-	-
Senador Sá	-	-	-	-
Sobral	26.610	100	177.754	100
Varjota	-	-	-	-

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretária do Comércio Exterior (SECEX).

## Prestação de Serviços

### Empresas de serviços, segundo as categorias – 2017

Discriminação	Empresas de serviços	
	Número	% sobre o Estado
<b>Total</b>	<b>1.445</b>	<b>3,82</b>
Transporte e armazenagem	117	3,04
Comunicação	41	4,77
Alojamento e alimentação	1.055	3,85
Intermediação financeira		
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	71	3,57
Educação	6	2,65
Saúde e serviços sociais	11	3,67
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	81	3,68

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

## Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região - 2016

Região de Planejamento	Produto Interno Bruto (PIB)		
	Valor (R\$)	% em relação a Região	% em relação ao Estado
<b>Sertão de Sobral</b>	<b>6.181.655</b>	<b>100</b>	<b>4,47</b>
Alcântaras	59.582	0,96	0,04
Cariré	119.397	1,93	0,09
Coreaú	134.870	2,18	0,1
Forquilha	179.146	2,9	0,13
Frecheirinha	219.363	3,55	0,16
Graça	86.753	1,4	0,06
Groaíras	69.809	1,13	0,05
Massapê	227.928	3,69	0,16
Meruoca	88.135	1,43	0,06
Moraújo	72.652	1,18	0,05
Mucambo	94.202	1,52	0,07
Pacujá	43.422	0,7	0,03
Pires Ferreira	49.205	0,8	0,04
Reriutaba	146.665	2,37	0,11
Santana do Acaraú	194.640	3,15	0,14
Senador Sá	42.637	0,69	0,03
Sobral	4.126.208	66,75	2,98
Varjota	227.042	3,67	0,16

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégica Econômica do Ceará (IPECE).

PIB per capita, segundo os municípios da Região – 2012 – 2016

Região de Planejamento	PIB per capita (R\$)				
	2012	2013	2014	2015	2016
<b>Sertão de Sobral</b>	<b>9.069</b>	<b>10.130</b>	<b>11.592</b>	<b>12.164</b>	<b>12.635</b>
Alcântaras	4.127	4.274	5.320	5.231	5.231
Cariré	4.272	4.648	5.324	5.938	6.401
Coreaú	4.137	4.643	5.268	5.574	5.864
Forquilha	4.712	5.041	5.876	6.433	7.527
Frecheirinha	5.826	7.791	11.721	14.039	16.123
Graça	3.971	4.237	5.027	5.356	5.670
Groaíras	4.277	4.942	5.956	6.194	6.386
Massapê	3.976	4.501	5.267	5.492	6.015
Meruoca	4.214	4.639	4.986	5.440	5.949
Moraújo	4.239	4.775	8.017	8.517	8.469
Mucambo	4.367	4.800	5.384	5.776	6.557
Pacujá	4.980	5.335	6.035	6.486	7.019
Pires Ferreira	3.821	4.042	4.312	4.147	4.586
Reriutaba	5.628	6.227	6.979	7.370	7.765
Santana do Acaraú	4.310	4.829	5.674	5.835	6.118
Senador Sá	4.427	4.626	5.419	5.514	5.729
Sobral	15.471	17.298	19.176	20.224	20.258
Varjota	7.038	7.376	11.026	8.333	12.483

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégica Econômica do Ceará (IPECE).

## VISÃO DE FUTURO REGIONALIZADA PARA O CEARÁ 2050

O Ceará 2050 é uma iniciativa do Governo do Estado, coordenada pela Universidade Federal do Ceará, por meio da Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento a Pesquisas (Astef), e supervisionada pela Secretaria do Planejamento e Gestão do Ceará. Consiste em uma plataforma colaborativa de planejamento estratégico de longo prazo desenvolvida a partir do engajamento de toda a sociedade em busca do desenvolvimento sustentável ideal para o futuro do Ceará, futuro este que é construído mediante promoção de um amplo diálogo, do pleno exercício da democracia, da liberdade de opinião e da responsabilidade pública.

Com o objetivo de garantir representação regional na formulação da visão de futuro e objetivos estratégicos do Ceará 2050, foram realizados eventos nas 14 regiões de planejamento do Estado entre os dias 29 de maio e 05 de julho de 2018, voltados para o engajamento e o levantamento de insumos estratégicos por área de resultado para definição dos sonhos e anseios para o futuro com o envolvimento de representantes da sociedade civil.

Para que a visão de futuro compartilhada e regionalizada seja alcançada no longo prazo, é necessário que o planejamento de médio prazo do Estado esteja alinhado desde a sua concepção às aspirações estabelecidas no Ceará 2050. Assim, a construção do PPA 2020-2023 precisa levar em conta os insumos estratégicos levantados em cada região de planejamento, a fim de que os resultados a serem obtidos com a execução do Plano caminhem na direção correta do que foi estabelecido para um horizonte de tempo maior.

Nesse sentido, apresenta-se a seguir, por área de resultado, o produto<sup>1</sup> dos debates realizados na Região do Sertão de Sobral, no município de Sobral, a fim de que seja considerado, conforme a conveniência, na definição das estratégias regionais do novo PPA:

---

1 Os textos apresentados encontram-se em sua versão original, sem edição.

## **ÁREA 1: VALOR PARA A SOCIEDADE**

- Destaque nacional na distribuição de renda para a população;
- Ser referência nas políticas de convivência com o semiárido;
- Assegurar a política de distribuição de água com qualidade para o uso;
- Referência mundial na gestão integrada dos resíduos sólidos e coleta seletiva de materiais recicláveis;
- Ser referência na compreensão, defesa do meio ambiente e educação ambiental;
- Sonhamos que seja extinta a utilização de plásticos nas instituições governamentais e eventos;
- Reconhecer o Bioma Caatinga;
- Cultura sertaneja inserida na brasileira;
- Eliminar as áreas desertificadas no Ceará;
- Melhor equilíbrio econômico e social em todas as regiões do estado;
- Ser referência na redução da extrema pobreza;
- Que o estado do Ceará seja referência em acessibilidade e inclusão social;
- Ser referência em cidadania de direitos e deveres.

## **ÁREA 2: SETORES ECONÔMICOS**

- Ser uma referência nacional no sistema público de emprego no atendimento dos setores públicos, privados e terceiro setor;
- O parque tecnológico do estado ser autossustentável em energias limpas (ambiental);

- Ser referência na produção de bens de alto valor agregado;
- Ceará ser referência em extensão rural oficial no país;
- Agricultura familiar fortalecida no estado do Ceará;
- Cooperativismo difundido na agricultura;
- Referência em tecnologias de convivência com a seca;
- Ter a representatividade da agropecuária sustentável cearense no PIB superior a 20%;
- O Ceará ter toda a produção agropecuária com produtos agroecológicos;
- Totalidade dos agricultores cearenses resilientes das secas até 2050;
- Referência internacional em destino turístico de excelência;
- Modais rodoviários em padrões internacionais;
- Modais ferroviários interligando todas as regiões inclusive os portos;
- Transporte público de qualidade;
- Malha aérea eficiente que abranja todo o estado;
- Ser referência na logística de escoamento da produção;
- O Ceará ser autossustentável em energias renováveis;
- Ser referência internacional em pesquisa e desenvolvimento de produção de energias sustentáveis;
- Ser referência internacional em na geração distribuída de energias renováveis;
- 100% do armazenamento superficial implantado e com eficiência no processo de distribuição hídrica do estado;
- Ser referência no gerenciamento de resíduos sólidos;
- 100% do Ceará com coleta e tratamento do esgotamento sanitário;

- Segurança hídrica garantida no Ceará;
- Ser referência no incentivo e difusão de tecnologias sustentáveis;
- Ceará como maior produtor de alimentos orgânicos do Brasil, fortalecendo agricultura familiar;
- Ser um estado autossuficiente em energias renováveis;
- Ser o estado de maior referencial no norte e nordeste no fomento do empreendedorismo;
- Ser autossuficiente na produção de alimentos da agricultura familiar;
- O Ceará ser referência no reuso de água de abastecimento e irrigação.

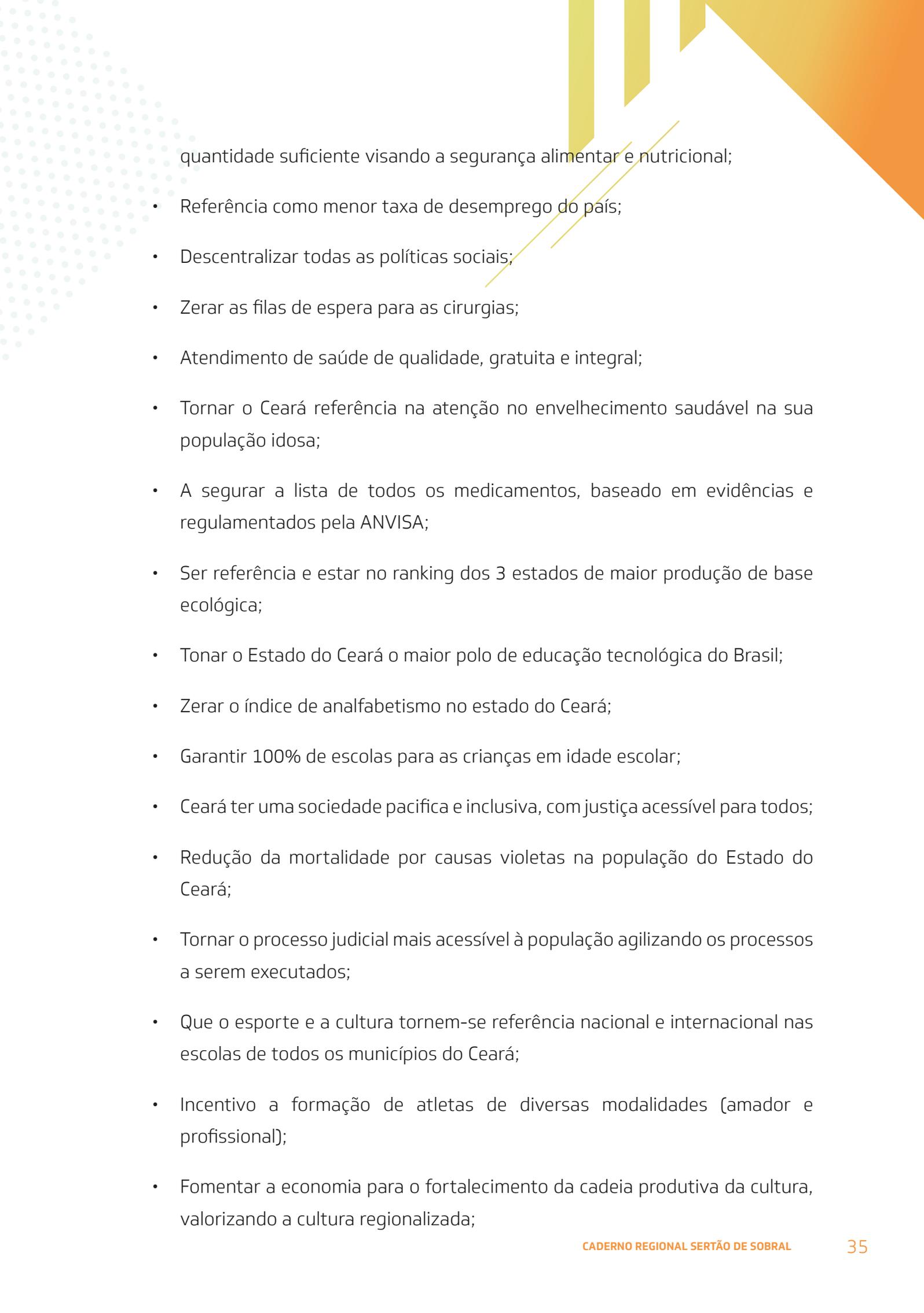
### **ÁREA 3: CAPITAL HUMANO**

- Possuir modelos de escolas capazes de conectar os conteúdos ensinados com as demandas da sociedade;
- Ser o estado que mais investe em formação profissional na área de: Energia limpa, Inovação e empreendedorismo nas áreas tecnológicas;
- Ser referência em ciência e tecnologia na convivência com o semiárido e na criação de startups de sucesso;
- Ser o estado que mais investe na formação profissional voltada para valorização da cultura do estado;
- Ceará ser referência em qualificação profissional;
- Universalizar o acesso dos jovens rurais a qualificação profissional e educação superior no contexto do semiárido;
- Ser referência na capacitação de profissionais para o turismo;
- Referência na difusão e valorização da cultura regional;

- Acesso a de toda a população cearense a capacitação profissionalizante e incentivo ao mercado de trabalho;
- Ser referência do Nordeste em formação do patrimônio material e imaterial.

#### **ÁREA 4: PRESTAÇÃO SOCIAL DE SERVIÇOS**

- Menor taxa de mortalidade materno/infantil;
- Menor índice de gravidez na adolescência;
- Menor taxa de obesidade do Brasil;
- Ceará como referência em saúde pública;
- Taxa zero de analfabetismo;
- Taxa zero de crianças e adolescentes fora da escola;
- O Ceará ter a maior ampliação de escolas profissionalizantes da zona rural;
- Ser a maior referência em ciência e tecnologia em ensino superior;
- Menor índice de violência e causas externas;
- Ser referência em trabalho e qualificação profissional da população carcerária;
- Menor índice de violência no trânsito no país;
- Ser referência em equidade social na justiça;
- Ser referência de integração nas instâncias esportivas (escolas, vilas olímpicas e centros de formação olímpicos);
- Ceará ser referência de acesso ao esporte, cultura e lazer nas zonas rurais;
- Garantir, qualificar e potencializar os equipamentos do SUAS;
- O Ceará como referência na distribuição de alimentos com a qualidade e

- 
- quantidade suficiente visando a segurança alimentar e nutricional;
- Referência como menor taxa de desemprego do país;
  - Descentralizar todas as políticas sociais;
  - Zerar as filas de espera para as cirurgias;
  - Atendimento de saúde de qualidade, gratuita e integral;
  - Tornar o Ceará referência na atenção no envelhecimento saudável na sua população idosa;
  - A segurar a lista de todos os medicamentos, baseado em evidências e regulamentados pela ANVISA;
  - Ser referência e estar no ranking dos 3 estados de maior produção de base ecológica;
  - Tornar o Estado do Ceará o maior polo de educação tecnológica do Brasil;
  - Zerar o índice de analfabetismo no estado do Ceará;
  - Garantir 100% de escolas para as crianças em idade escolar;
  - Ceará ter uma sociedade pacífica e inclusiva, com justiça acessível para todos;
  - Redução da mortalidade por causas violentas na população do Estado do Ceará;
  - Tornar o processo judicial mais acessível à população agilizando os processos a serem executados;
  - Que o esporte e a cultura tornem-se referência nacional e internacional nas escolas de todos os municípios do Ceará;
  - Incentivo a formação de atletas de diversas modalidades (amador e profissional);
  - Fomentar a economia para o fortalecimento da cadeia produtiva da cultura, valorizando a cultura regionalizada;

- Ser referência no suporte para dependentes químicos com a criação de unidades de acolhimento (adultos e infantil);
- Referência no acesso a geração de emprego e renda;
- Ser referência internacional nas políticas para moradores de rua e dependentes químicos.

## **ÁREA 5: GOVERNANÇA COMPARTILHADA**

- Ser o estado que possua a melhor relação custo benefício na aplicação dos seus impostos;
- Ser um estado de referência nacional no plano de governança em políticas públicas integral e transversal;
- Ser um estado de referência e excelência em transparência no Brasil;
- Ser um estado que potencialize a participação da população na política e prestação de contas;
- O estado do Ceará seja o maior investidor em startups do Brasil;
- Que o estado do Ceará seja referência na desburocratização em licitação e na contratação de fornecedores;
- O estado do Ceará seja referência na meritocracia e na gestão por competências na escolha dos cargos públicos;
- Ser o estado em referência de governança regionalizada promovendo as vocações e potenciais em equidade distribuída.

# PERFIL DO PARTICIPANTE

## 1) Idade

- Menos de 18 anos
- Entre 18 e 29 anos
- Entre 30 e 45 anos
- Entre 46 e 60 anos
- Acima de 60 anos

## 2) Identidade de gênero

- Mulher CIS
- Homem CIS
- Mulher Trans
- Homem Trans
- Travesti
- Intersexo
- Outro \_\_\_\_\_

## 3) Orientação Sexual

- Heterossexual
- Homossexual
- Bissexual
- Outra \_\_\_\_\_

## 4) Pertença Étnico-racial

### 4.1. Raça

- Branca
- Preta
- Parda
- Amarela
- Indígena

### 4.2. Grupo étnico

- Indígenas
- Quilombolas
- Ciganos
- Povos de Terreiro

## 5) Formação educacional

- Ensino Fundamental incompleto (1º grau)
- Ensino Fundamental completo (1º grau)
- Ensino Médio incompleto (2º grau)
- Ensino Médio completo (2º grau)
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo

## 6) Você possui algum curso de pós-graduação?

- Sim. Qual?
  - Especialização
  - Mestrado
  - Doutorado
  - Pós Doutorado
- Não

## 7) Qual entidade ou categoria profissional está representando neste encontro? (Marque apenas uma opção.)

- Sociedade civil. Qual? \_\_\_\_\_
- Governo / entidades governamentais. Qual? \_\_\_\_\_
- Segmento produtivo / empresarial / de fomento. Qual? \_\_\_\_\_

## 8) Você participa de algum colegiado de participação cidadã?

- Sim. Qual? \_\_\_\_\_
- Não

## 9) Você já participou de algum encontro regional do PPA?

- Sim
- Não

# AVALIAÇÃO DO EVENTO

## 1) Como avalia o processo de divulgação?

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sei/não quero opinar

## 2) Como avalia a metodologia de trabalho do encontro regional?

- Ótima
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sei/não quero opinar

## 3) O tempo para as atividades foi adequado?

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Não sei/não quero opinar

## 4) O local e a infraestrutura foram adequados para o bom desenvolvimento do encontro regional?

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Não sei/não quero opinar

## 5) Como avalia a alimentação fornecida durante o evento?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

## 6) Como avalia a atuação dos facilitadores do encontro regional?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

## 7) Como avalia a participação dos demais participantes?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

## 8) Como avalia a sua participação no encontro regional?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

## 9) O evento atendeu às suas expectativas?

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Não sei/ não quero opinar

## 10) Você voltaria a participar de um encontro regional do PPA no ano que vem?

- Sim
- Talvez
- Não
- Não sei/ não quero opinar

## 11) Como você ficou sabendo dos Encontros Regionais do PPA?

- Rádio
- Facebook
- E-mail
- Whatsapp
- Amigos
- Outro. Qual? \_\_\_\_\_

## Sugestões, reclamações ou ideias para a melhoria do evento













**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria do Planejamento  
e Gestão*